



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação de Fiscalização e Vigilância em Saúde do Trabalhador
Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

ANO 04 N° 50

BOLETIM INFORMATIVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Caros Leitores!

A história registrada testifica as ações e a solidez de uma instituição e o projeto das atividades anuais corroboram para o andamento administrativo com eficiência. Certas disso, as Coordenações do Centro de Referência e Saúde do Trabalhador (CEREST) e de Fiscalização e Vigilância em Saúde do Trabalhador (CVSAT), da Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, Superintendência de Vigilância Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador, Subsecretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, retrataram o ano de 2024 e expuseram seus planos de ações para 2025.

Aldenora G. de O. Novais e Ana Flávia Coutinho, coordenadora e psicóloga respectivamente do CEREST, contextualizam as valiosas contribuições para com a saúde do trabalhador goiano. Inicialmente, contextualizam o CEREST como um componente da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), sendo um estabelecimento de serviços especializados em Saúde do Trabalhador da Rede de Atenção à Saúde (RAS). O Estado de Goiás, conta com um CEREST Estadual, seis CEREST Regionais e um CEREST Municipal.

Todas as ações comportam alta relevância, para um gostinho de “Quero mais!”, como citado no “Projeto Referência Técnica Municipal em Saúde do Trabalhador”, realizado em conformidade com a Programação Anual de Saúde (PAS) 2024, com a meta de aprimoramento e fortalecimento das políticas de saúde de forma regionalizada e humanizada, por meio da ampliação de 25% dos municípios goianos com referências técnicas em Saúde do Trabalhador.

Leonardo Gonçalves Hayne, coordenador da CVSAT, delinea a coordenação com maestria e descreve que o escopo do trabalho está voltado para as atribuições de fiscalização, análise e intervenção nos fatores determinantes e condicionantes dos agravos, doenças e riscos relacionados à saúde, decorrentes dos processos, condições e ambientes de trabalho, bem como coordenar as ações que contribuirão para a pesquisa e produção de conhecimento em Saúde do Trabalhador.

Ambas coordenações, gentilmente deixaram a projeção das atividades que contemplarão 2025 com arcabouço especial de ações que objetivam a promoção e proteção da saúde dos trabalhadores goianos.

Conselho Editorial

TEXTO 1

AÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR DO ESTADO DE GOIÁS: RETROSPECTIVA DO ANO DE 2024 E PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2025

Ana Flávia Coutinho

Psicóloga do Centro de Referência em Saúde do
Trabalhador da SES-GO

Aldenora Gomes de O. Novais

Coordenadora do Centro de Referência em Saúde do
Trabalhador da SES-GO

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás (CEREST) compõe a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), cuja finalidade é articular as ações de Saúde do Trabalhador no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), conferindo organicidade aos serviços existentes no país e buscando dar visibilidade à área na estrutura do SUS (BRASIL, 2017a).

De acordo com a Portaria Nº 1.187, de 27 de dezembro de 2023 o CEREST é:

um estabelecimento de serviços especializados em Saúde do Trabalhador que compõem as Redes de Atenção à Saúde (RAS), que ofertam ações e serviços prioritariamente de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), podendo ser acrescidas de outras atividades secundárias correlatas, além de prestar apoio técnico-pedagógico e clínico-assistencial à rede de serviços do SUS, para a Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores urbanos e rurais, independentemente do vínculo, contemplando ações de promoção, prevenção, vigilância, diagnóstico, tratamento e reabilitação, podendo ser acrescidas de outras atividades secundárias correlatas (Brasil, 2023, p.1015).

Atualmente, o Estado de Goiás, conta com um CEREST Estadual, seis CEREST Regionais (Anápolis, Rio Verde, Formosa, Ceres, Aparecida de Goiânia e Itumbiara) e um CEREST Municipal (Goiânia). No ano de 2022, o CEREST Goiânia deixou de ser de abrangência regional e passou a ser municipal e o CEREST Regional de Aparecida foi habilitado.

Este texto, tem como objetivo, trazer uma retrospectiva das principais ações realizadas pelo CEREST Estadual no ano de 2024 e apontar perspectivas para a continuidade do trabalho em 2025.

Retrospectiva das ações do CEREST Estadual no ano de 2024

No ano de 2024, o CEREST Estadual continuou a promover ações de acordo com as atribuições elencadas nas Políticas Nacional e Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Tais como: conferir apoio técnico, estrutural e logístico, em relação a Saúde do Trabalhador, no âmbito do SUS; articular com as equipes técnicas e demais CEREST, sempre que necessário para a prestação de retaguarda técnica especializada, considerando seu papel no apoio matricial a toda a rede SUS; compartilhar e publicizar informações produzidas por meio da constituição de observatórios, de modo a viabilizar a adequada análise de situação, estabelecimento de prioridades, tomada de decisão e monitoramento das ações (Brasil, 2017b; Goiás, 2012).

Em consonância com as atribuições listadas, uma importante ação de 2024 foi a elaboração do “Projeto Referência Técnica Municipal em Saúde do Trabalhador”, apresentado em cinco reuniões da Comissão Intergestores Regional - CIR Central, Centro-Sul, Rio Vermelho, Pireneus e Sul. Esta ação está em conformidade com a Programação Anual de Saúde (PAS) 2024, que definiu como meta o aprimoramento e fortalecimento das políticas de saúde de forma regionalizada e humanizada, por meio da ampliação de 25% dos municípios goianos com referências técnicas em Saúde do Trabalhador.

Figura 1: Participação da Gerência de Vigilância em Saúde do Trabalhador (GVAST) e CEREST nas Reuniões das CIRs.



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Com o objetivo de apresentar conteúdos nucleares da Saúde do Trabalhador e dos agravos/doenças relacionadas ao trabalho, para as referências técnicas municipais em Saúde do Trabalhador, a equipe do CEREST realizou “Encontros sobre Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora”, um curso on-line sincrônico, com carga horária de total de 15 horas. Ao todo, o curso contou com a participação das referências técnicas municipais em Saúde do Trabalhador, representantes das regionais de saúde e dos CEREST Regionais e Municipal.

Em relação as Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DARTs), o CEREST Estadual vem realizando ações de monitoramento, de capacitação e de apoio matricial, relacionadas à temática. Quanto ao agravo “acidente de trabalho”, foi realizado o acompanhamento dos rumores e alertas de acidentes de trabalho divulgados na mídia ou encaminhados pela Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (CGSAT/MS) e ações de investigação de acidente de trabalho fatal. Foi realizada, também, Audiência Pública com Ministério Público do Trabalho sobre o referido agravo, em Plataforma Digital, com os CEREST Regionais. No que se refere aos Acidentes com Exposição a Material Biológico, foi oferecido Curso sobre o tema para a Regional de Saúde Oeste II.

No que concerne ao agravo de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT), várias ações foram desenvolvidas. Foram realizadas palestras enfatizando as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho, a orientação para notificação de casos de suspeita ou diagnóstico de TMRT e, a Nota Técnica sobre Assédio Moral no Trabalho.

Também foram realizadas reuniões de suporte técnico, pedagógico e clínico -assistencial com as equipes de psicologia dos CEREST Regionais (Anápolis, Rio Verde, Itumbiara, Aparecida de Goiânia) e Municipal de Goiânia, para acompanhamento de casos de TMRT.

Figura 2: Reunião das equipes de psicologia do CEREST Estadual com os CEREST Regionais e Municipal.



Fonte: Acervo Pessoal, 2024.

Além disso, foi instituído, por meio da Portaria Nº 2.389, de 08 de agosto de 2024, o Grupo Técnico para promover o debate e a formulação de propostas de intervenção relativas ao agravo de TMRT no Estado de Goiás. O GT-TMRT será coordenado pelo Núcleo de Psicologia do CEREST Estadual da Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador da Superintendência de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

Reconhecendo a importância do Controle Social, o CEREST Estadual tem participado ativamente da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora - CISTT Estadual. Em 2024, o CEREST participou do 10º Encontro Nacional das CISTTs e da Reunião da Câmara Técnica em Saúde do Trabalhador do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS na Oficina com CEREST Regionais para subsidiar propostas para 5ª Conferência da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

No ano de 2024, assumindo a importância de ações de educação permanente, com o objetivo de promover a formação e o desenvolvimento dos trabalhadores do CEREST Estadual, a equipe participou de diversas ações de capacitação, tais como:

- Curso sobre Notificação – SINAN NET – Saúde do Trabalhador;
- Curso de Comunicação Não Violenta;
- Reunião online do CEREST Estadual Goiás e CEREST Estadual do Distrito Federal sobre Fluxo das Fichas Notificações das DARTs e caso de investigação de morte de trabalhador por pneumoconiose relacionada ao trabalho;
- Curso Básico de Saúde do Trabalhador (Colaboradsaste/MS);
- Oficina de elaboração do Programa Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador e da Trabalhadora do SUS – PNAIST/SUS;
- Reuniões técnicas do CEREST Estadual e a Coordenação Geral da Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde - CGSAT/MS;
- Reuniões da Câmara Técnica em Saúde do Trabalhador do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde/CONASS;
- Eventos promovidos por áreas técnicas do Ministério da Saúde (CISTÃO, RENASTÃO, VSPEA);
- Seminário Interinstitucional de Saúde do Trabalhador na Construção Civil de Goiás.

No sentido de divulgar conhecimentos, troca de experiências e saberes em saúde, o CEREST participou ativamente da elaboração do Boletim Informativo em Saúde do Trabalhador, no ano de 2024, por meio da elaboração de textos e participação no Conselho Editorial.

Entendendo a vulnerabilidade da população trabalhadora das cooperativas de catadores de material reciclável, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST Estadual participou da 5ª Reunião Ordinária da Comissão Interinstitucional de Coleta Seletiva de Goiânia – CICOS, onde foi apresentado o projeto Pró-catador, com a participação de representantes ligados ao setor.

Ainda nessa perspectiva de atenção ao trabalhador mais vulnerável, foi retomado o “Fórum Estadual de Vigilância em Saúde do Trabalhador Rural”, que funciona como um espaço

democrático e deliberativo para realizar debates e o planejamento de ações de prevenção, promoção e vigilância em saúde desses trabalhadores.

O monitoramento das ações dos CEREST Regionais e Municipal, foi realizado, no ano de 2024, por meio de reuniões de capacitação, alinhamento e execução, além de acompanhamento dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS) e do Qualifica CEREST.

Perspectiva das ações do CEREST Estadual para o ano de 2025

A constatação dos avanços nas ações do CEREST Estadual, no ano de 2024, possibilita a visualização dos desafios no âmbito da saúde do trabalhador e da trabalhadora a serem enfrentados. Desafios esses que nos apontam, caminhos, estratégias, novas possibilidades de parcerias e atuações.

Para o de 2025, novos CEREST Regionais poderão ser habilitados no estado, pelo Ministério de Saúde, o que possibilitará a ampliação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e fortalecerá as ações de promoção, prevenção, assistência, e reabilitação.

Para 2025, a meta é implementar em mais 25% dos municípios goianos, as referências técnicas municipais em saúde do trabalhador. E a realização de novos “Encontros sobre Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora” para as novas referências técnicas municipais pactuadas, aprimorando e fortalecendo as políticas de saúde de forma regionalizada e humanizada.

Em relação à atuação junto ao controle social, além da participação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora - CISTT Estadual, neste ano, o CEREST Estadual terá um papel fundamental de apoio e articulação para a realização da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. E de mobilização para a etapa nacional da Conferência.

No que diz respeito aos agravos e doenças relacionadas ao trabalho, será dada continuidade às ações de acompanhamento dos rumores e alertas de acidentes de trabalho, à investigação de acidentes de trabalho fatal e ao trabalho de capacitação da Regionais de Saúde, sobre o agravo de acidente com material biológico.

Quanto ao agravo de TMRT, a efetivação do Grupo Técnico sobre a temática, fortalecerá a articulação e a integração de ações, saberes e esforços o que acarretará a divulgação, promoção e a construção de objetos comuns de intervenção, no que diz respeito à saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras.

A continuação dos encontros com as equipes de psicologia dos CEREST Regionais e Municipal, em 2025, terão a perspectiva da elaboração de Análise de Situação de Saúde Mental do

Trabalhador e da Trabalhadora, por cada um dos CEREST, para conhecer a realidade desta temática no Estado e planejar novas ações.

Nesta mesma perspectiva, a equipe do CEREST Estadual realizará a Análise de Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, do Estado de Goiás, englobando as todas as DARTs,

O lançamento da aba de Acidente de Trabalho e a ampliação da divulgação da Aba de TMRT do Painel de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, no portal Inovação da SES-GO, bem como a elaboração e divulgação dos Boletins Informativos e Epidemiológico de Saúde do Trabalhador(a) serão ações fundamentais para a disseminação de dados, informações e orientações que contribuirão para a promoção da saúde em todo estado.

Com a ampliação da equipe do CEREST Estadual, no ano de 2024, vem sendo realizado o planejamento de ações em relação aos agravos/doenças “Lesão por Esforço Repetitivo e Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho” e “Pneumoconiose”, visando a detecção e notificação dessas doenças.

Considerando a importância das ações de educação voltadas para equipe do CEREST Estadual, para o aprimoramento do trabalho desenvolvido, o incentivo à participação da equipe em cursos e similares, alinhados às necessidades detectadas no cotidiano, visará atualização e o aprimoramento das habilidades e conhecimentos.

Para monitoramento das ações dos CEREST Regionais e Municipal, para 2025, estão previstas visitas técnicas presenciais do CEREST Estadual em parceria com o Ministério da Saúde. Além da continuidade do acompanhamento dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS) e do Qualifica CEREST.

Em referência às ações voltadas às populações de vulnerabilidade e/ou expostas a contaminantes químicos será dada a continuidade ao Projeto Pró-Catador e às reuniões do Fórum Estadual de Vigilância em Saúde do Trabalhador Rural, que serão realizadas bimestralmente.

A luta pela saúde do trabalhador é antes de tudo a luta pela dignidade no trabalho. Os muitos desafios a serem superados nos impulsionam. Prossigamos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 3, de 28 de setembro de 2017.** Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 190, 3 de outubro de 2017. Seção 1, p.192.a

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 2, de 28 de setembro de 2017.** Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 190, 3 de outubro de 2017. Seção 1, p. 61.b

_____. Ministério da Saúde. **Portaria N° 1.187, de 27 de dezembro de 2023.** Define o cadastramento dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), inclui e altera procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, N° 247, sexta-feira, 29 de dezembro de 2023. Seção 1, p. 1015.

GOIÁS. **Portaria N° 323, de 03 de outubro de 2012.** Aprova a Política Estadual de Saúde do Trabalhador - PEST - para Goiás. Goiânia: Secretaria de Estado de Saúde, 2012. Diário Oficial de 11 de outubro de 2012, Ano 176 – Diário Oficial / GO N° 21.448.

CANTINHO

Janaína

Janaína acorda todo dia às quatro e meia
E já na hora de ir pra cama, Janaína pensa
Que o dia não passou
Que nada aconteceu

Janaína é passageira
Passa as horas do seu dia em trens lotados,
Filas de supermercados, bancos e repartições
Que repartem sua vida

Mas ela diz
Que apesar de tudo ela tem sonhos
Ela diz
Que um dia a gente há de ser feliz
Ela diz
Que apesar de tudo ela tem sonhos
Ela diz
Que um dia a gente há de ser feliz
Se Deus quiser

Janaína é beleza de gestos, abraços,
Mãos, dedos, anéis e lábios,
Dentes e sorriso solto
Que escapam do seu rosto (...)

Composição: Carlos Coelho / Bruno Gouveia / André
Sheik / Álvaro Biritá / Miguel Flores

Fonte: <https://www.lettras.mus.br/biquini-cavadao/44589/>

Figura 1: Mulheres com feixes de lenha



Fonte: Jurandir Assis, 2006. In: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=317585>

TEXTO 2

RETROSPECTIVA 2024 E PROSPECTIVA 2025 COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Leonardo Gonçalves Hayne

Coordenação de Fiscalização e Vigilância em Saúde do Trabalhador
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador
Superintendência de Vigilância Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

A Coordenação de Vigilância e Fiscalização em Saúde do Trabalhador (CVSAT), subordinada a Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, da Superintendência de Vigilância Sanitária Ambiental e Saúde do Trabalhador, da Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, é tem como atribuições: coordenar e realizar a fiscalização, análise e intervenção nos fatores determinantes e condicionantes dos agravos, doenças e riscos relacionados à saúde, decorrentes dos processos, condições e ambientes de trabalho bem, como coordenar as ações que contribuam para a pesquisa e produção de conhecimento em Saúde do Trabalhador.

Estrutura-se em duas Subcoordenações: a Subcoordenação de Desenvolvimento Técnico em Saúde do Trabalhador responsável por realizar o monitoramento de Sistemas de Informação em Saúde, as pesquisas e a produção de conhecimento em Saúde do Trabalhador e a Subcoordenação de Fiscalização de Ambientes e Processos de Trabalho responsável por coordenar o planejamento e a execução das ações de fiscalização em Saúde do Trabalhador no âmbito do Estado de Goiás.

Contextualizando as ações realizadas no ano de 2024 partindo do Programa Anual de Saúde – PAS, onde são estipulados subações, constante no Relatório Anual de Gestão dos quais as de competência do CVSAT, como mostra o Quadro 1.

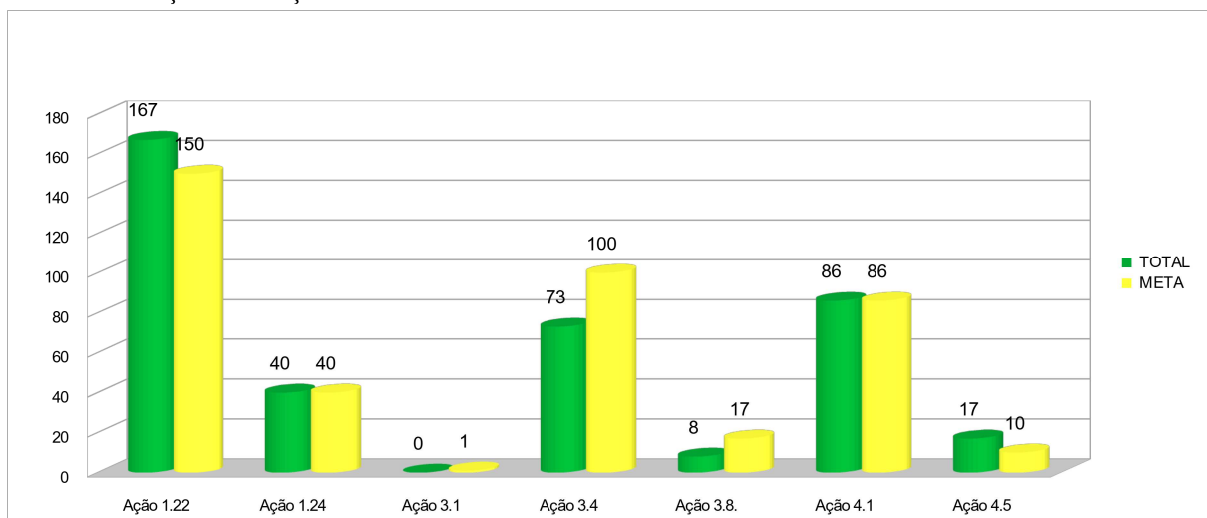
Quadro 1: Atividades realizadas pela Coordenação de Vigilância e Fiscalização em Saúde do Trabalhador no ano de 2024.

- 150 Fiscalizações em Ambientes e Processos de Trabalho.
- 40 capacitação de equipes de Regionais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde em fiscalização de saúde do trabalhador e de meio ambiente.
- Curso Básico de Vigilância Sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.
- 100 ações de educação em saúde do trabalhador dos ramos produtivos dos projetos prioritários: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Em atividades de coleta de material reciclável – 15 ; ➤ Unidades de atenção psicossocial – 05; ➤ Frigoríficos – 04; ➤ Trabalhador Rural – 04; ➤ Cerâmicas e mineradoras – 04; ➤ Unidades de saúde – 04; ➤ Trabalhador no trânsito – 30; ➤ Postos de combustíveis – 04; ➤ Construção civil - 30.
- 17 parcerias com Instituição de Ensino e Pesquisa e com Instituições de Proteção e Defesa Ambiental, para o desenvolvimento dos projetos prioritários em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.
- Atendimento integral das demandas do Ministério Público e Sistema de Ouvidoria.
- Capacitação dos profissionais da Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador por meio da participação em 10 eventos de atualização técnica/congressos/seminários/reuniões técnicas.
- 10 reuniões e seminários/ano para as 05 coordenações da GVAST.

Fonte: Coordenação de Fiscalização e Vigilância em Saúde do Trabalhador, 2024.

Os resultados obtidos podem ser comparados as metas estipuladas no planejamento estratégico no início do ano de 2024 e podem ser visualizados no Gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução de subações do RAG – CVSAT – ano 2024



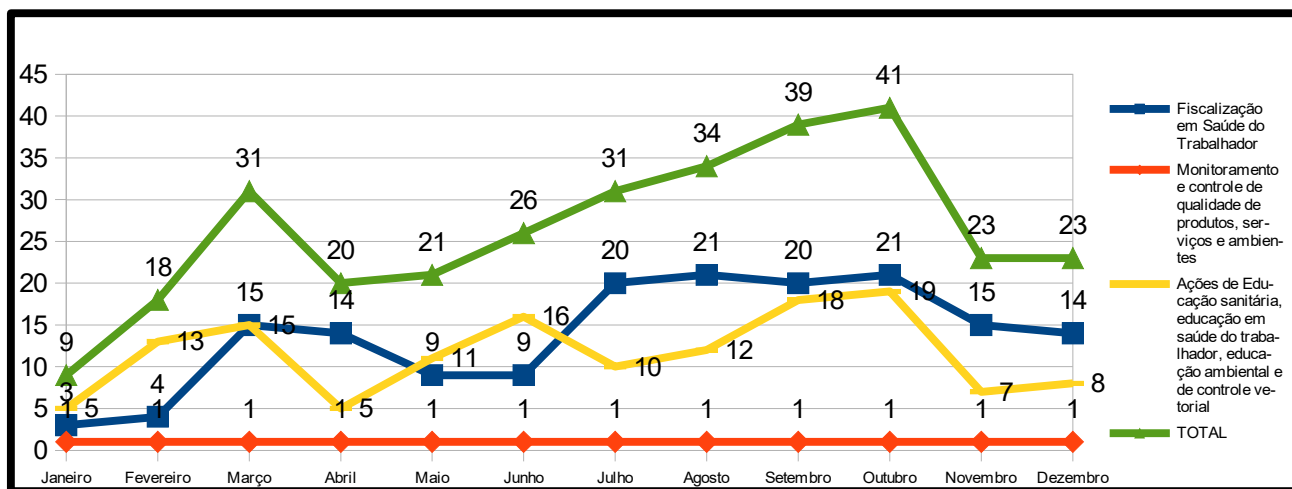
Fonte: Coordenação de Fiscalização e Vigilância em Saúde do Trabalhador, 2024.

Aliado as ferramentas de planejamento e controle tem-se também o Sistema de Integrado de Planejamento e monitoramento das ações relativas a vigilância em saúde cuja competência abarca:

- Fiscalização em Saúde do Trabalhador;
- Monitoramento e controle de qualidade de produtos, serviços e ambientes;
- Ações de Educação sanitária, educação em saúde do trabalhador, educação ambiental e de controle vetorial.

Cujos resultados podem ser visualizados no gráfico evolutivo do ano de 2024 abaixo:

Gráfico 2. Evolução de subações do RAG – CVSAT – ano 2024



Fonte: Coordenação de Fiscalização e Vigilância em Saúde do Trabalhador, 2024.

Tendo em vista os resultados alcançados podemos projetar as ações para o ano de 2025 tendo como referência os mesmos indicadores do RAG e SIPLAM.

Assim, escalonou-se ações para o ano de 2025 que compreendem as fiscalizações em saúde do trabalhador em atendimento as demandas oriundas dos canais de ouvidoria e demais órgãos de regulamentação bem como as demandadas pelos projetos existente na coordenação que estão em andamentos quais sejam:

Projeto saúde do trabalhador da construção civil: realizou-se ações fiscais nos municípios do Estado, de Fóruns e o Segundo Seminário de Saúde do trabalhador da construção civil;

Projeto saúde do trabalhador no trânsito: Definição de ações em parceria com o projeto Vida;

Projeto saúde do trabalhador da Mineração: Realização de ações fiscais nas mineradoras do Estado e realização do primeiro seminário de saúde do trabalhador expostos a sílica e de mineradoras;

Implantação do Programa saúde do trabalhador exposto ao benzeno;

Projeto saúde do trabalhador das unidades de saúde contemplando ações de fiscalização nos municípios silenciosos;

Com o objetivo do incentivo a educação permanente da equipe de trabalho, buscar-se-á parceria com Escola de Governo para a promoção de cursos voltados aos aspectos funcionais do desenvolvimento das atividades da CVSAT e saúde mental.

Em parceria com a Fio Cruz e Escola de Saúde de Goiás, a CVSAT tem no seu cronograma para 2025, a realização do Curso Básico de Vigilância em Saúde direcionado para os profissionais com atuação nas unidades de vigilâncias em saúde dos municípios.

Tem-se também, a priori, a necessidade de inclusão no planejamento estratégico as ações de melhoria de estrutura dos sistemas de informação, aquisição de equipamentos portáteis e melhoria dos processos e trabalho e reorganização dos postos de trabalho para maior conforto e agilidade de atendimento as demandas pela equipe e disponibilidade de suporte tecnológico com recursos humanos qualificados com criação de ferramentas e aplicativos de inclusão e análise de dados.

DESTAQUES



No dia 05 de fevereiro de 2025, em ambiente festivo, Flúvia Pereira Amorim da Silva, Subsecretária de Vigilância em Saúde e funcionários da Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, da Superintendência de Vigilância Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador, da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, homenagearam Edna Maria Covem pelos 6 anos a frente da gerência, encerrada por merecida aposentadoria. Flúvia discorreu sobre o crescimento da gerência sob a gestão de Edna e, da expectativa positiva com o aceite de Kátia Martins Soares para o novo ciclo administrativo.



No dia 10 de fevereiro de 2025, foi apresentada à Subsecretária de Vigilância em Saúde, Flúvia Pereira Amorim da Silva; à Superintendente de Vigilância Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador, Eliane Rodrigues da Cruz; à Gerente de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, Kátia Martins Soares; à Coordenadora do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Aldenora Gomes de Oliveira Novais, a versão diagramada das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (DDT-TMRT). Esta publicação disponibiliza recomendações, baseadas em referências especializadas para o acolhimento, diagnóstico e acompanhamento de sujeitos com suspeita ou diagnóstico de TMRT. E é resultado do trabalho coordenado pelas psicólogas do CEREST: Dra. Elise Alves dos Santos e Ana Flávia Coutinho.

DATAS ESPECIAIS

JANEIRO ROXO

Campanha Anual de combate
a HANSENÍASE

JANEIRO BRANCO

Mês de conscientização sobre
Saúde Mental

Datas especiais celebrativas
calendário MS

02 – Dia do Sanitarista.

Último domingo do mês - Dia
Nacional de Combate e Prevenção
da Hanseníase

20 – Dia Nacional do Farmacêutico

30 – Dia Mundial das Doenças
Tropicais Negligenciadas

CONTATOS

Coordenação de Fiscalização e
Vigilância em Saúde do Trabalhador
– CVSAT

Coordenação do Centro de
Referência em Saúde do Trabalhador
– CEREST

Edifício César Sebba Avenida 136,
S/N – St. Sul, Goiânia – GO CEP:
74093-250

Fone: (062) 3201-3598

Email

cvsat.suvisa@goias.gov.br
cerest.saude@goias.gov.br

GLOSSÁRIO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

**DESIGUALDADES NA SAÚDE
LABORAL** [fem.], [pl.] – Situação
de iniquidade presente quando a
distribuição dos fatores de
risco e das condições de
trabalho determina que alguns
trabalhadores sejam mais
expostos que outros a situações
desfavoráveis para sua saúde.
Um exemplo disso são as
desigualdades de classe social
ou de gênero, consideradas
como fatores contribuintes para
o dano quando são analisados os
indicadores de
morbimortalidade originada no
trabalho.



Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Superintendência de Vigilância Sanitária,
Ambiental e de Saúde do Trabalhador

Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde
do Trabalhador

Coordenação de Fiscalização e Vigilância
em Saúde do Trabalhador

Coordenação do Centro de Referência em
Saúde do Trabalhador

Subsecretária

Flúvia Pereira Amorim da Silva

Superintendente

Eliane Rodrigues da Cruz

Gerente

Kátia Martins Soares

Coordenadores

Aldenora Gomes de O. Novais
Leonardo Gonçalves Hayne

Conselho Editorial

Ana Flávia Coutinho
Francislee A. de Araújo Souza
Virginia Célia de Barros Oliveira

Layout

Virginia Célia de Barros Oliveira
Ana Flávia Coutinho

Equipe Técnica

Albertino Dias Lira
Ana Cláudia F. B. Moreira
Alberto Seltz
Aldenora Gomes de Oliveira Novais
Alderina Coelho dos Santos
André Granato de Araújo
Andréia Soares da Silveira
Brunno D'Angelys Ribeiro
Donaldo James da Silva Filho
Elise Alves dos Santos
Fernanda Cristina M. de Oliveira
Jorcirene Alcântara de Almeida
Keila Nune
Leandro Brandão de Oliveira
Leandro Iseck Prado
Leonardo Gonçalves Hayne
Lucimeira Aparecida da Costa
Paulo Cesar Guadelup Silva
Paulo César R. Gomes Júnior
Renato Barbosa Tristão
Vanessa Araújo Domingos
Wellington Pinheiro de Sá